

## Discurso de Saudação do Prof. Oscar Barreto Filho.

Senhores:

A escolha de novo Diretor da Faculdade de Direito é sempre recebida com grande expectativa, não só pelos alunos e professores da Casa centenária, como também por todos que a ela se prendem por laços profissionais ou afetivos.

Constitui, realmente, galardão dos mais meritórios a alta investidura na direção da tradicional Academia, que pelo brilho e incessante labor de seus filhos espirituais, mantém a justa nomeada de centro dos estudos jurídicos em nosso país.

No seu primeiro dia de aula, ao transpôr as Arcadas, sente o jovem estudante um frêmito de emoção, ao associar no seu espírito as idéias de Pátria e Justiça, que fundamentam a nobre missão de jurista a que se propõe. Essas idéias difusas vão pouco a pouco tomando forma e conteúdo, graças ao estudo continuado que lhe desvenda os arcanos do Direito. Bacharel formado, sonha o moço com a realização dos seus ideais, enfrentando com denodo o materialismo da luta quotidiana. Conta para isso com o apoio de suas convicções e a presença constante de seus mestres, a sustentá-lo nas suas indecisões. É sempre a alma da velha e querida Faculdade a velar por seus filhos.

Amadurecido no trato do Direito, sente então o advogado vitorioso na vida profissional que é hora de voltar à “celula mater”. Agora é outra a sua missão. Quer ser professor, porque já tem algo a oferecer às novas gerações: além dos seus conhecimentos, a vivência do Direito. Indaga-se, então, o candidato ao noviciado do magistério: — Porque não tentar as agruras do concurso? Possuirei porventura todos os requisitos e talentos exigidos?

Mais uma vez vencedor, integra agora o professor o corpo e a alma da Academia, participa da sua consciência, e exerce em sua plenitude aquela ação indefinível, mas constante, sobre os seus alunos presentes e passados. Está pronto para subir mais um degrau.

Cercado do respeito dos colegas e da estima dos estudantes, o professor temperado nas lides profissionais, provado na rude escalada dos concursos e sublimado pelo convívio incessante dos grandes escritores, é naturalmente levado a mais alta posição. Ei-lo agora Diretor da Academia das Academias de Direito brasileiras.

Senhor Professor RUY BARBOSA NOGUEIRA:

Esta foi a luminosa trajetória percorrida por Vossa Excelência, vencedor sempre como estudante, como advogado e como professor

Esta é a razão da homenagem que, reverentemente, hoje lhe presta a Congregação da nossa querida Faculdade, e à qual prazerosamente se associa a novel Academia Paulista de Direito, de que Vossa Excelência é eminente titular

— oOo —

Cedo madrugou o Professor RUY BARBOSA NOGUEIRA no estudo e no trabalho.

Após os estudos primários, feitos em Batatais, e o curso secundário, iniciado naquela cidade da Alta Mogiana e concluído nesta Capital, no Ginásio Oswaldo Cruz, ingressou o nosso homenageado no Colégio Universitário (1.<sup>a</sup> seção), que funcionava anexo à nossa Faculdade, onde aprimorou os seus conhecimentos de humanidades. Desde então, há trinta e cinco anos, nunca mais RUY NOGUEIRA se desprendeu dos laços que o vinculam estreitamente à escola do Largo de São Francisco.

Em seguida, no quinquênio 1941-1945, fez o Curso de Bacharelado, sempre obtendo o melhor aproveitamento. É de salientar que, simultaneamente, RUY NOGUEIRA já trabalhava no Departamento Jurídico da Federação das Indústrias, desempenhando antes mesmo de formado em Direito as funções de consultor em matéria tributária, com exaço e proficiência. Foi no exercício desse cargo que vim a conhecê-lo e firmar nossa amizade, que perdura há mais de trinta anos.

Relembro, com emoção, os tempos da mocidade, quando, com RUY NOGUEIRA, fomos alunos do inolvidável mestre TULLIO ASCARELLI, cuja preocupação máxima foi a de coadunar a cultura européia atual e a cul-

tura brasileira. Coube a RUY NOGUEIRA esse brilhante papel no campo do Direito Financeiro.

Advogado militante, sempre se dedicou preferentemente o nosso homenageado às questões de Direito Fiscal. Advogado-chefe do Departamento Jurídico e depois Assessor Jurídico da Federação das Indústrias, membro do Conselho Municipal de Impostos e Taxas, Juiz do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado de São Paulo, Diretor Técnico da Revista Fiscal de São Paulo, sócio fundador do Instituto Brasileiro de Direito Financeiro, membro da “International Fiscal Association” de Haia, Presidente da Comissão de Direito Tributário do Instituto dos Advogados de São Paulo, foi também Secretário dos Negócios Jurídicos da Municipalidade de São Paulo.

Antes e acima de tudo, entretanto, destacou-se RUY NOGUEIRA no campo profissional como hábil advogado e reputado parecerista na matéria de sua especialidade.

— oOo —

No discurso de posse como primeiro titular da cadeira de Direito Financeiro na Faculdade, confessou o nosso homenageado que, desde o tempo de estudante, sonhava com a criação daquela cátedra, almejando um dia a ela concorrer.

Com esse objetivo, já em 1954 aceita a regência da cátedra de Ciências das Finanças da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em substituição ao Prof. CARVALHO PINTO.

Em 1963, prestou concurso à livre-docência de Direito Tributário da nossa Faculdade, apresentando a tese “Da Interpretação e da Aplicação das Leis Tributárias”, cujas conclusões são frequentemente citadas em acórdãos de nossos Tribunais Superiores.

Instalada a cadeira de Direito Financeiro, no ano de 1965, apresentou-se a concurso com a tese “Teoria do Lançamento Tributário”, livro excelente com que esgotou o assunto, fazendo jus à aprovação com brilhantismo.

Desde aquela época, com o intuito de aprofundar suas pesquisas, frequentou os cursos de Balanço Fiscal, do Prof. VON WALLIS e de Direito Tributário, do Prof. SPANNER, da Universidade de Munique, mantendo frequentes contatos com os mestres europeus e norte-americanos da especialidade.

Especial menção deve ser feita à atividade desenvolvida pelo Prof. RUY NOGUEIRA na difusão e no aprimoramento dos métodos de ensino do Direito Tributário. Quer aceitando o encargo de reger cursos de extensão universitária e proferindo conferências, quer introduzindo em suas aulas a análise de casos e problemas colhidos na problemática fiscal, quer publicando inúmeros livros e artigos de caráter didático sobre assuntos de sua disciplina, vem o nosso homenageado contribuindo de maneira atuante e eficaz para o progresso da ciência jurídica, no campo fiscal.

Além do preciso “Curso de Direito Tributário”, o Professor RUY NOGUEIRA publicou em colaboração cinco coletâneas de estudos de casos e problemas de Direito Tributário, estimulando nos jovens candidatos ao mestrado e ao doutorado o gosto pela pesquisa. Tudo isto nos leva a concluir que os métodos adotados na área de Direito Tributário, como em algumas outras, colocam o ensino ministrado nesta Casa em nível equiparável aos das melhores Escolas de Direito estrangeiras.

— oOo —

Na personalidade de nosso homenageado salienta-se o seu acendrado amor ao ensino, ao qual se dedica com proficiência há dois decênios.

Para lecionar a seus alunos, não titubeia em renunciar a proventos que facilmente poderia obter em sua concorrida banca de advogado. Além de ministrar aulas a níveis de graduação e pós-graduação, ainda encontra tempo, há nove anos, para coordenar, com a colaboração de colegas e especialistas, um ciclo voluntário de estudos, denominado Mesa de Debates, que se reúne semanalmente com cerca de 20 participantes.

A última valiosa iniciativa do Prof. RUY NOGUEIRA foi a de patrocinar a realização de um Curso de Informática Jurídica, a cargo do Professor MARIO LOSANO, das Universidades de Milão e Turim, cujas lições já se acham publicadas em livro.

Vale a pena reproduzir as palavras do prefácio à 5.<sup>a</sup> coletânea de Direito Tributário, as quais constituem uma verdadeira profissão de fé de nosso homenageado:

“O que nos parece necessário, especialmente num país em franco desenvolvimento, é a conjunção de esfor-

ços não só dentro da atividade produtora de bens materiais, mais sobretudo de bens intelectuais. O estudo precisa ser teórico-prático, gradativo e em comunhão de esforços. Atingido o nível de pós-graduação no campo do Direito, como em qualquer outro ramo do saber, este curso de alto nível não deve apenas dar informações sobre técnicas avançadas, novos processos ou conquistas da ciência, filosofia, letras e artes, mas sobretudo infundir *atitude científica* nos futuros juristas e professores para que possam desenvolver sua autonomia, discernimento e capacidade criativa no setor de sua especialidade, integrados no quadro da vida humana, para a qual devem trabalhar” (p. 14-15).

Na constelação dos valores que exornam a personalidade do Professor RUY NOGUEIRA, brilham também a sua fina sensibilidade artística, revelada nos lazeres pelo seu apreço à música e ao teatro eruditos, e ainda a afetividade, partilhada com seus familiares.

Provindo de um lar onde as virtudes domésticas eram exaltadas, e o amor fraterno era cultivado por doze irmãos, sabe agora, juntamente com a admirável e meiga esposa ZOÉ, ser o centro de uma família feliz. Assim, não foi difícil a seus filhos seguir-lhe o exemplo. Para seu gáudio, o primogênito PAULO ROBERTO e a esposa LIS também encontraram o mesmo prazer intelectual no cultivo do Direito Tributário, e se anunciam como jovens mestres da matéria. Completam este quadro de um lar feliz os filhos RUBENS e CECILIA e seis netos.

Senhor Diretor RUY BARBOSA NOGUEIRA:

Em rápidas pinceladas, aí está a figura de Vossa Excelência, homem feito pelo próprio esforço, que ascende pelo seu mérito a uma posição na qual poderá melhor espalhar os benéficos frutos de sua inteligência, de sua cultura e de sua bondade.

Espelhando-nos na vida laboriosa de Vossa Excelência, poderemos melhor amar e cultivar os valores espirituais da querida Faculdade do Largo de São Francisco.

Tenho dito.